

Localização é outro problema

Maria Clarice Dias

Da equipe do **Correio**

O problema de distribuição e planejamento colocado pelo presidente da Câmara de Educação Básica, Carlos Jamil Cury, fica bem explicado no estudo divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep). Das quase 180 mil escolas distribuídas pelo país, 83.057 estão no Nordeste. Isso equivale a 46% do total. Sendo que, na região Sudeste, estão 38% de todos os alunos matriculados em escolas públicas de ensino fundamental no Brasil.

Com isso, o argumento do professor Cury sobre o exagero de escolas em áreas onde o acesso das crianças é dificultado confirma-se. "Não adianta construir escolas no Nordeste, por exemplo, sem planejamento. Em algumas áreas dessa região, o acesso é bem difícil e, por isso, deve haver um estudo minucioso sobre a melhor área para construir os estabelecimentos de ensino", alerta.

Outra questão a ser analisada pelas autoridades do ensino, para que haja melhor planejamento para as 2,7 milhões de crianças que o presidente Fernando Henrique espera colocar nas escolas, é a do magistério.

Mesmo com as 83 mil escolas que há no Nordeste, há uma média de quatro professores por escola. Na região Centro-Oeste, esse número chega a nove.